

ATUAÇÃO VOLTADA AO SETOR ALIMENTÍCIO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ROSÁRIO DO SUL, RS

Vinicius Yuri Fontoura Teixeira ¹

Renata Machado Castro ²

Rutylene Jacondino Roll ³

Tarik de Oliveira Araújo ⁴

Carlos Tadeu Brasil Dornelles ⁵

Cassia Regina Nespolo ⁶

Resumo:

Boa parte da população brasileira adquire alimentos fora do lar, por isso a regulação da qualidade destes estabelecimentos é tão importante. Os sistema de vigilância sanitária zelam na segurança dos alimentos comercializados, que deve ser aplicada como intuito de eliminar, reduzir e prevenir riscos à saúde de consumidores de alimentos, baseando-se nas legislações federal, estaduais e municipais. O presente trabalho está vinculado ao projeto "Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos aplicados a serviços de alimentação e agroindústrias da região Fronteira Oeste, RS", e foi realizado junto ao setor de Vigilância Sanitária em Alimentos do município de Rosário do Sul. Foi feito a sistematização das informações constantes nas fichas de inspeção de estabelecimentos do setor de alimentos, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017. a classificação dos estabelecimentos foi bastante ampla, com várias categorias de estabelecimentos alimentícios, foi demonstrado ser importante observar a classificação interna da vigilância sanitária, com o intuito de direcionar as atividades subsequentes do projeto de extensão. A distribuição mensal das inspeções teve maior concentração no período de março a maio de 2017, com 66,3% das fichas de inspeção correspondendo a este período. O trabalho realizado junto à Vigilância Sanitária em Alimentos do município de Rosário do Sul permitiu à equipe executora do projeto de extensão conhecer a realidade da atuação no setor de alimentos em um município da área de abrangência Fronteira Oeste, bem como obter dados que auxiliarão a definir as próximas etapas do projeto.

Palavras-chave: Extensão universitária; vigilância em saúde; controle sanitário de alimentos; alimentos seguros.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATUAÇÃO VOLTADA AO SETOR ALIMENTÍCIO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ROSÁRIO DO SUL, RS

¹ Aluno de graduação. viniciusfontourateixeira@yahoo.com.br. Autor principal

² Estudante do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel-RS. reodacham@gmail.com. Co-autor

³ Técnica de Laboratório - Biologia, UNIPAMPA, Campus São Gabriel, RS . rutiroll@gmail.com. Co-autor

⁴ Integrante da Vigilância sanitária municipal de Rosário do Sul. vigilanciarosul@hotmail.com. Co-autor

⁵ Integrante da vigilância sanitária em Rosário do Sul. Cnespolo@yahoo.com.br. Co-autor

⁶ Docente. cassianespolo@unipampa.edu.br. Orientador

ATUAÇÃO VOLTADA AO SETOR ALIMENTÍCIO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ROSÁRIO DO SUL, RS

1 INTRODUÇÃO

O setor alimentício e agroindustrial teve uma taxa de crescimento elevada no país nos últimos anos e influencia a economia do país, pois há aumento na produção de alimentos e na geração de empregos. O balanço econômico da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação em 2016 demonstrou que o faturamento nominal do setor cresceu 9,3% em relação a 2015, com destaque para os setores de *food service* e para as iniciativas focadas na saudabilidade e no bem-estar da população (ABIA, 2017). Segundo dados de um estudo baseado em uma amostra representativa da população brasileira, 41,2% dos indivíduos adquirem alimentos fora do lar, principalmente em lanchonetes e restaurantes (BEZERRA et al., 2017), por isso a regulação da qualidade destes estabelecimentos é tão importante.

Para garantir a segurança dos alimentos comercializados, existe um sistema de vigilância sanitária (VISA) em alimentos que atua nas esferas do governo federal, estadual e municipal (ENAP, 2017). A segurança dos alimentos deve ser aplicada com o intuito de eliminar, reduzir e prevenir riscos à saúde de consumidores de alimentos, baseando-se nas legislações federal, estaduais e municipais de boas práticas para serviços de alimentação e indústrias alimentícias (BRASIL, 2002; BRASIL, 2004; RIO GRANDE DO SUL, 2009). O sistema de vigilância sanitária busca proteger e zelar pela saúde da população através da prática regulatória dos riscos dos alimentos (FIGUEIREDO et al., 2017), por meio de inspeção a indústrias ou unidades de produção, manipulação e comercialização de alimentos, da concessão de licenças de funcionamento e de registro de produtos, monitoramento da qualidade de produto com objetivo de verificar sua conformidade, e orientação aos produtores e manipuladores de alimentos (ENAP, 2017).

O município de Rosário do Sul está localizado na região Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul e tem uma população estimada de 39.535 pessoas, com parte da economia voltada à produção de gado de corte e cultivo de soja, arroz e laranja (IBGE, 2018). A agroindústria não é muito desenvolvida no município, mas há potencial, já que várias matérias-primas são produzidas localmente. Considerando este potencial e a existência de vários serviços de alimentação, o projeto de extensão "Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos aplicados a serviços de alimentação e agroindústrias da região Fronteira Oeste, RS" foi iniciado em Rosário do Sul, junto ao Setor de Vigilância Sanitária em Alimentos. O setor de Vigilância Sanitária está vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, que estabeleceu como meta para o último quadriênio "realizar 100% de ações de Vigilância Sanitária no Município" (ROSÁRIO DO SUL, 2013).

Com base no que foi abordado, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento junto ao Setor de Vigilância Sanitária de Alimentos para verificar o número de estabelecimentos cadastrados e a distribuição destes por tipo de segmento.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão "Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos aplicados a serviços de alimentação e agroindústrias da região Fronteira Oeste, RS", com registro SIPPEE UNIPAMPA 09.003.18, tem período de realização de março de 2018 a fevereiro de 2021. A presente etapa faz parte da ação prevista em cronograma de Levantamento dos serviços de alimentação e das agroindústrias vinculadas aos municípios avaliados.

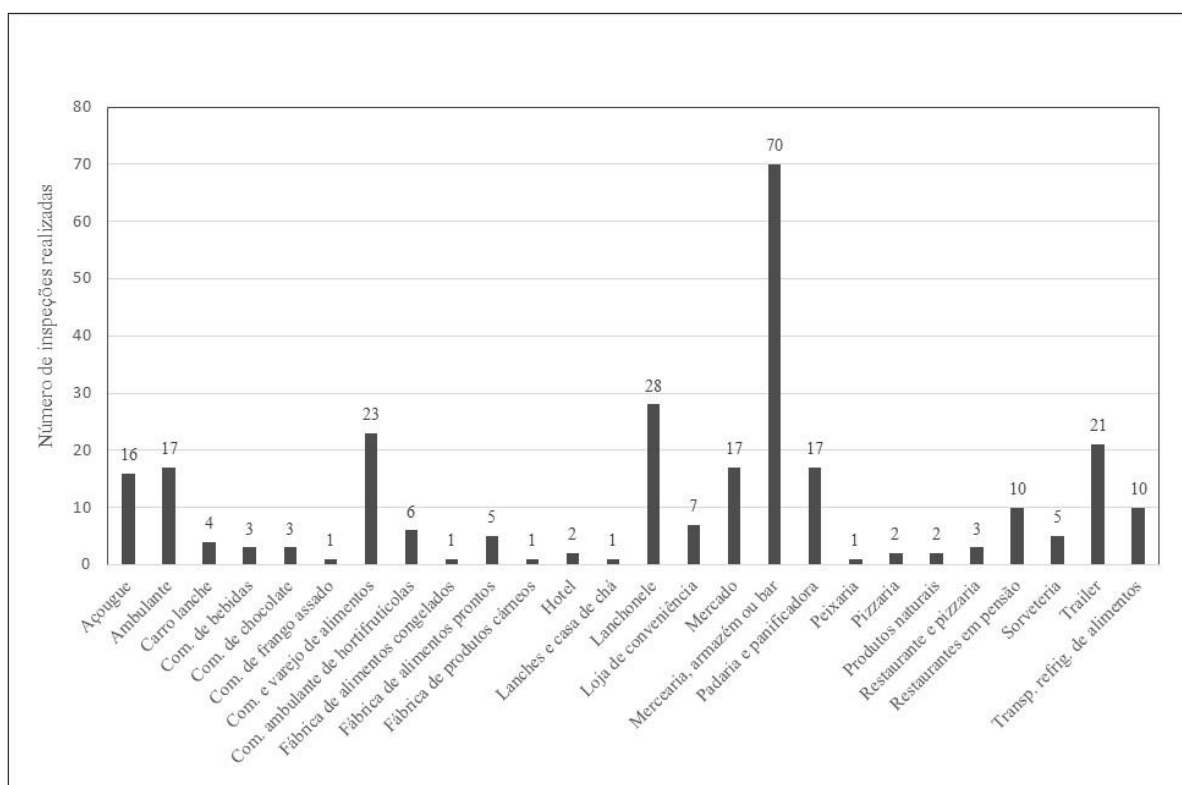
Foi feito o levantamento e a sistematização das informações constantes nas fichas de inspeção disponibilizadas pelo setor de VISA - Alimentos, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017, no município de Rosário do Sul. Estas fichas de inspeção são utilizadas para: realização da primeira inspeção para emissão do alvará sanitário, de renovação do alvará, de inspeção de rotina ou para averiguação de denúncia ou situações de irregularidades em estabelecimentos do setor de alimentos. Os critérios de avaliação nas fichas de inspeção são determinados por exigências legais e incluem verificação do alvará de funcionamento, realização da dedetização periódica, avaliação das condições higiênico-sanitárias e verificação do correto armazenamento dos alimentos, dentre outras.

A coleta de dados ocorreu de abril a julho de 2018, com consulta a todas as fichas arquivadas e os dados foram transcritos para o programa Microsoft Excel 2013, organizando por tipo de inspeção, categoria do estabelecimento e distribuição mensal. Posteriormente, os dados foram repassados para um gráfico com as inspeções realizadas ao longo do ano de 2017.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta o levantamento das inspeções realizadas pela VISA do município de Rosário do Sul, RS, ao longo do ano de 2017. Foram realizadas 279 inspeções, sendo a maior parte classificada como de rotina ou de renovação de alvará, de acordo com a codificação do serviço.

Figura 1: Inspeções realizadas pelo Serviço de Vigilância Sanitária Alimentos, de acordo com o tipo de segmento do setor de alimentos, durante o ano de 2017.



Fonte: Autores, 2018.

Os resultados demonstraram que a classificação dos estabelecimentos foi bastante ampla, com várias categorias de estabelecimentos alimentícios, e mercearia, armazém e bar correspondeu a 25% dos estabelecimentos estudados, seguido pelo setor lanchonete com 10% das inspeções realizadas em 2017. A legislação federal de boas práticas têm como âmbito de aplicação os serviços de alimentação que realizam algumas atividades como manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda e entrega de alimentos preparados ao consumo, tais como em cantinas, bufês, comissarias, confeitarias, cozinhas industriais, cozinhas institucionais, delicatessens, lanchonetes, padarias, pastelarias, restaurantes, rotisserias e congêneres (BRASIL, 2004). A legislação de boas práticas para serviços de alimentação do RS incluiu, além destes, prestadores de serviços de alimentação para eventos, minimercados e supermercados, ambulantes e feirantes que preparam e/ou manipulem alimentos de risco, cozinhas de instituições de longa permanência para idosos, instituições de ensino e demais locais que manipulem alimentos de risco (RIO GRANDE DO SUL, 2009). Como a própria legislação cria uma gama ampla de serviços de alimentação, justifica-se esta existência de um grande número de segmentos listados na VISA municipal avaliada. Além disso, a emissão do alvará sanitário para cada um dos estabelecimentos está vinculada à classificação previamente feita na Secretaria de Indústria e Comércio do mesmo município. Em um estudo realizado em um município da Bahia, os tipos de estabelecimentos cadastrados na vigilância sanitária foram: açougue; panificadora; restaurante e pizzaria; cantina escolar; mercado e supermercado; e bar, lanchonete e mercearia, este último grupo representando 57% da totalidade dos estabelecimentos cadastrados (TIBÚRCIO & VIDAL JÚNIOR, 2013).

A distribuição mensal das inspeções demonstrou uma concentração nos meses de março a maio de 2017, com 66,3% das fichas de inspeção correspondendo a este período. O setor de vigilância sanitária neste município também atua em estabelecimentos de saúde, na área ambiental e com a vigilância epidemiológica, o que faz com que a rotina de trabalho seja alterada em função de outras demandas da vigilância em saúde. O boletim epidemiológico do Rio Grande do Sul demonstrou que os anos de 2015 a 2017 foram os com maior número de casos notificados de dengue no Estado (RIO GRANDE DO SUL, 2018), o que fez com que os setores de vigilância municipal deslocassem seus agentes e fiscais para auxiliar nestas ações. A distribuição mensal irregular também foi observada em um estudo realizado em um município do Recôncavo Baiano e os autores destacaram como um dos principais fatores a problemática na estrutura de transporte, com número de veículos insuficiente frente às demandas dos setores da Secretaria de Saúde (TIBÚRCIO & VIDAL JÚNIOR, 2013).

Os resultados permitiram observar que há uma ampla classificação dos estabelecimentos e demonstrou ser importante observar a classificação interna da vigilância sanitária, com o intuito de direcionar as atividades subsequentes do projeto de extensão. Os setores de mercados e lanchonetes têm um número expressivo de estabelecimentos cadastrados e apresentam uma produção diversificada de produtos, além de alguns responsáveis pelos estabelecimentos terem demonstrado interesse em participar das próximas etapas do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado junto à Vigilância Sanitária em Alimentos do município de Rosário do Sul permitiu à equipe executora do projeto de extensão conhecer a realidade da atuação no setor de alimentos em um município da área de abrangência Fronteira Oeste, bem como obter dados que auxiliarão a definir as próximas etapas do projeto. Paralelamente, demonstrou o comprometimento dos profissionais vinculados ao setor municipal avaliado,

evidenciou as dificuldades enfrentadas e ressaltou a importância de que sua atuação seja também educativa e preventiva, já que muitos responsáveis pela produção de alimentos muitas vezes desconhecem as exigências legais e os riscos associados à manipulação incorreta dos alimentos. As próximas etapas do projeto serão voltadas às boas práticas de manipulação e de fabricação e ao diagnóstico das condições sanitárias dos estabelecimentos que tenham interesse em atuar como participantes no projeto.

REFERÊNCIAS

ABIA. Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. **ABIA divulga balanço do setor de alimentos e bebidas**. 2017. Disponível em: <https://www.abia.org.br/vsn/tmp_2.aspx?id=319>. Acesso em: 12 set. 2018.

BEZERRA, I. N.; SOUZA, A. M.; PEREIRA, R. A.; SICHIERI, R. S. Consumo de alimentos fora do domicílio no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v.47, supl.1, p.200s-211s, 2013.

BRASIL. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, DF, Brasília, 06 novembro 2002.

BRASIL. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 setembro 2004.

ENAP. Escola Nacional de Administração Pública. **Introdução à Vigilância Sanitária: A vigilância sanitária no SUS e o sistema nacional de vigilância sanitária**. Brasília: ENAP, 2017. 46 p.

FIGUEIREDO, A. V. A.; RECINE, E.; MONTEIRO, R. Regulação dos riscos dos alimentos: as tensões da Vigilância Sanitária no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.22, n.7, p.2353-2366, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em Síntese: Rosário do Sul**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/rosario-do-sul/pesquisa/24/76693>>. Acesso em: 12 set. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Centro de Vigilância em Saúde. *In: Informativo Epidemiológico de Arboviroses*. 2018. Disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga_20180618/11101815-informativo-epidemiologico-dengue-chik-zika-e-fa-se-22-2018.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Portaria nº 78, de 28 de janeiro de 2009. Aprova a Lista de Verificação em Boas práticas para Serviços de Alimentação, aprova Normas para Cursos de capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação e da outras providências. **Diário Oficial do RS**, Porto Alegre, RS, 30 jan 2009.

ROSÁRIO DO SUL. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017**. 2013. Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/c84a8e_c15fdf668c2e4589ac0458b086bfe702.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.

TIBÚRCIO, C. L. C.: VIDAL JÚNIOR, P. O. Avaliação das ações de vigilância sanitária em um município do Recôncavo da Bahia. **Vigilância Sanitária em Debate**, v.1, n.3, p.19-26, 2013.